

DIÁLOGO DO ZAGO: PM e bombas sobre os grevistas



Fotos: Vladimir Soares

Mais um tiro no pé...

Ontem, o trancaço dos protestos da USP começou às 4h30 da manhã. Trabalhadores e estudantes da USP protestavam contra o corte de salários dos grevistas, a ausência de negociação por parte da reitoria, a desvinculação dos Hospitais (HU e HRAC/Bauru), o corte de 35% da verba para as unidades, o plano de demissão "voluntária" de mais de 3.000 funcionários, a redução da carga horária com redução dos salários.

Por volta de 5h15, a força tática com mais de 30 viaturas e cerca de 30 rocans (motos da PM) chegou, jogando bombas e atirando balas de borracha que acabaram ferindo 5 funcionários e uma estu-

dante da USP. Tudo isso a mando do reitor da USP, Marco Antonio Zago, conforme confirmação do próprio Comando da PM.

O confronto no portão principal (1) se deu após centenas de manifestantes se dirigirem à Av. Alvarenga quando passaram a ser perseguidos e atacados com mais bombas e, a gressão continuou até a estação Butantã do metrô, onde a população também foi atingida sem sequer saber o que ocorria.

Todos estes fatos foram amplamente acompanhados pela imprensa, o que propiciou uma grande cobertura, inclusive internacional.

Após o confronto, uma grande

Assembleia foi instalada em frente à reitoria e votou por unanimidade a continuidade da greve.

Durante a tarde, a imprensa foi convocada para uma coletiva no Sindicato, a qual foi bastante concorrida, quando Sintusp e DCE relataram o episódio da manhã, explanaram sobre o projeto de sucateamento proposto pelo reitor Zago e elucidaram nossa pauta de reivindicações unificadas.

Todos os companheiros que participaram do trancaço, assim como todos que se mantêm em greve após terem seus salários cortados, estão de parabéns. A GREVE CONTINUA, NÃO TEM ARREGO!



USP vai ao TRT contra a greve

O tiro sai pela culatra

TRT manda USP apresentar reajuste salarial, nega liminar solicitada pela reitoria e declara que o corte de salário sem julgamento da greve é ilegal.

A Desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, presidente da audiência de conciliação indeferiu o pedido da liminar da USP para que considerasse a greve ilegal.

Segundo a Desembargadora ilegal é o corte de salários dos trabalhadores sem que a greve foi julgada e considerada ilegal.

Também determinou que sejam respeitadas por ambas as partes o cumprimento da lei que garante o direito da greve. Além disso declarou que 0% não é

proposta para negociação na data-base e, finalmente fez a proposta de que a Universidade apresente um reajuste em uma nova reunião de negociação.

Finalmente a desembargadora marcou uma reunião de negociação, com a mediação do Desembargador Davi Furtado Meireles e pela juíza convocada Dra. Patrícia Therezinha de Toledo, "que deverão conduzir os trabalhos até que se esgotem as possibilidades de solução amigável do feito". A reunião deverá ser realizada no TRT dia 27/8, às 13 horas.

**A REITORIA NÃO CONTAVA QUE A FORÇA
DA NOSSA GREVE SERIA LEVADA EM CONTA
PELA DESEMBARGADORA!**

ATIVIDADES PARA HOJE, 21.08:

ASSEMBLEIA GERAL

ÀS 10H, EM FRENTE À REITORIA

9h – Ato na Faculdade de Veterinária, contra o corte de ponto que será pautado no CTA

13h30 – Ato na Faculdade de Direito, contra o corte de ponto, que será pautado na congregação



Hoje, haverá uma reunião de dirigentes com todos os pró-reitores, o reitor e o vice, esperamos que durante esta reunião seja revertido o corte de salários dos grevistas, vamos acompanhar o desfecho!

**Doações para o fundo de greve e solidariedade: Banco do Brasil, Agência 7068-8, Conta POUPANÇA 5.057-1
(Variação 51)**

**VISITE E CURTA A PÁGINA DO SINTUSP NO FACEBOOK:
FB.COM/SINDICATODOSTRABALHADORESDAUSP**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br